



*Employers entrusted to deliver
Sustainability Growth Innovation*

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

EXERCÍCIO DE 2025

Aprovado na reunião ordinária eletiva da Assembleia Geral

1 de junho de 2026

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2025

A situação económica do SGI Portugal no exercício de 2025 manteve-se relativamente ao exercício de 2024, sendo o resultado líquido ligeiramente positivo de 7,12 euros. Os 17 Associados mantiveram-se no ano 2025 e a política de contenção de gastos prosseguiu com o imprescindível apoio dos membros da Assembleia-Geral do SGI Europe, que voltaram a aprovar no mês de dezembro a manutenção do valor da quotização anual a pagar ao SGI Europe.

A Secção portuguesa do SGI, à semelhança de outras Secções nacionais que estão em incumprimento com o valor anual da quotização a pagar ao SGI Europe identificado no Plano de Crescimento e Desenvolvimento (2024-2029), viu uma vez mais, no final de 2025, o seu pedido de manutenção do valor da quota anual a pagar para o ano 2026 (cerca de um terço da quota devida) ser aceite pelos seus pares da Assembleia-Geral do SGI Europe. Assim não sendo, a continuidade da atividade do SGI Portugal e a sua viabilidade poderiam ter sido colocadas em causa.

O ano de 2025 acentuou e agravou os movimentos disruptivos de política internacional que já se vinham sentindo em 2024, levando a que os países da União Europeia procurassem centrar a sua atividade económica dentro do seu bloco europeu, de par com a procura de novos parceiros de comércio internacional, diferentes e alternativos aos que nos últimos anos vinham sendo habituais.

É neste contexto de disrupção internacional que a atividade do SGI Europe e das suas filiais nos diversos países da UE assumiram uma ainda maior preponderância no ano 2025. A importância que as empresas prestadoras de Serviços Económicos de Interesse Geral (SIG) têm para o crescimento económico da UE, por via dos serviços que prestam em quantidade, em qualidade e a preços acessíveis, reforçando a competitividade do tecido empresarial e o diálogo social europeus, faz com que o apoio à atividade do SGI Portugal deva permanecer e ser reforçado pelo aumento do seu número de associados.

Com os seus diversos grupos de trabalho em distintos setores de atividade económica (administração regional e local, transportes, energia, habitação social, serviços de águas saúde, educação, telecomunicações, ambiente...), o SGI Europe, sendo um dos três únicos parceiros sociais, reconhecidos como tal pela UE, influencia indiretamente a atividade das empresas que em Portugal prestam SIG, na medida em que as Diretivas Comunitárias transpostas para a legislação nacional incorporam valiosos contributos dos grupos de trabalho

existentes no SGI Europe, nos quais os Associados do SGI Portugal também podem participar.

1. ATIVIDADES DOS GRUPOS DE TRABALHO

- O Grupo de Trabalho "Responsabilidade Social e Sustentabilidade" (GT RSS) reuniu por 2 vezes conforme relatório de registos em anexo 1.
- O Grupo de Trabalho "Desenvolvimento e Gestão de Recursos Humanos" (GT RH) reuniu por 7 vezes conforme relatório de registos em anexo 1.

2. REUNIÕES CONSELHO DIRETIVO E ASSEMBLEIA GERAL

Foram realizadas 5 reuniões do Conselho Diretivo em 2025:

- 8 de maio
- 26 de maio
- 7 de julho
- 26 de setembro
- 19 de novembro

A Assembleia Geral referente ao exercício do ano 2024 decorreu no dia 30 de maio de 2025 no Edifício Sede da EMEL.

3. REUNIÕES SGI EUROPE

- Reuniões Estatutárias SGI Europe a 25 de junho em Bruxelas, ver registo em anexo 2.
 - Reuniões Estatutárias SGI Europe a 10 de dezembro em Bruxelas, ver registo em anexo 3.
- De referir que em ambas as Reuniões Estatutárias do SGI Europe, o Presidente do Conselho Diretivo do SGI Portugal não esteve presente por razões que se prendem com a necessária redução de custos, tendo sido representado em ambas as Assembleias-Gerais pelo Senhor Michaël de Goels Presidente da Delegação Nacional do Benelux, a qual também não consegue assumir o pagamento da quotização anual devida, à semelhança da Secção portuguesa do SGI.

4. EVENTOS

- *Open Day* nas Infraestruturas de Portugal a 2 de julho.
- O SGI Portugal esteve representado a 18 e 19 de setembro pelo seu Presidente no "Fórum Social do Porto" dedicado ao tema "Empregos de Qualidade numa Europa Social Competitiva". Este evento, que decorre na cidade do Porto de dois em dois anos, é uma iniciativa conjunta do Governo português e da Comissão Europeia com a colaboração do Parlamento Europeu, do Conselho da União Europeia e dos principais parceiros sociais da

UE, entre eles o SGI Europe e o SGI Portugal, na sua qualidade de secção nacional do SGI Europe.

A Secretária-Geral do SGI Europe e o Presidente do SGI Portugal tiveram reuniões bilaterais com a Vice-Presidente da Comissão Europeia (Roxana Mînzatu), a Senhora Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (Rosário Palma Ramalho) e a Senhora Secretária de Estado dos Assuntos Europeus (Inês Domingos), tendo abordado, para além de temas atualmente em discussão entre a Comissão e o SGI Europe, a possibilidade de o Governo português apoiar o SGI Portugal na captação de novos Associados para a Associação.

5. ASSOCIADOS

17 Associados:

AdP - Águas de Portugal, SGPS, S.A.

Águas de Gaia, E.M., S.A.

APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A.

APL - Administração do Porto de Lisboa, S.A.

APS - Administração dos Portos de Sines e do Algarve, S.A.

CARRIS - Companhia Carris de Ferro de Lisboa, E.M., S.A.

CASES - Cooperativa António Sérgio para a Economia Social, CIPRL

CP - Comboios de Portugal, E.P.E.

EDIA - Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva, S.A.

EMEL - Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa, E.M., S.A.

EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A.

GEBALIS - Gestão do Arrendamento da Habitação Municipal de Lisboa, E.M., S.A.

IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.

IMPIC - Instituto dos Mercados Públicos do Imobiliário e da Construção, I.P.

IP - Infraestruturas de Portugal, S.A.

Metropolitano de Lisboa, E.P.E.

TTSL – Transtejo Soflusa, S.A.

6. RESULTADOS

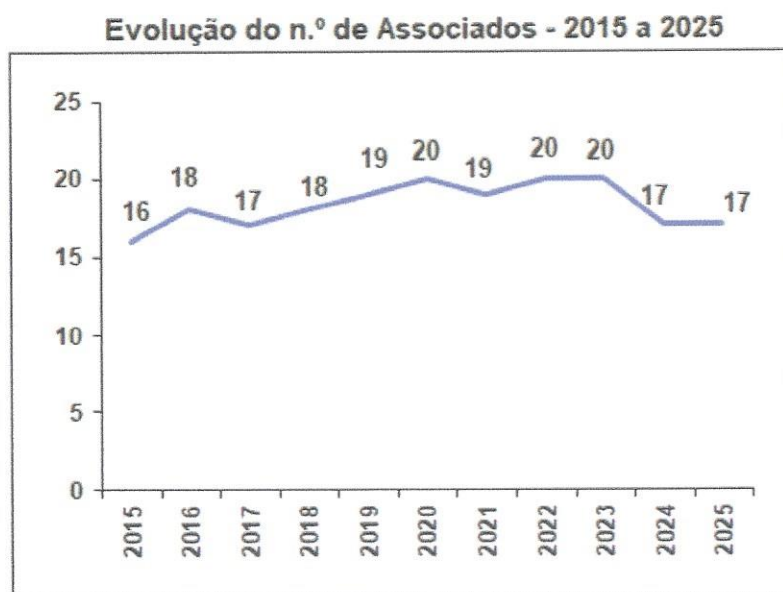
O Conselho Diretivo propõe que o Resultado Líquido positivo do exercício de 2025, no montante de 7,12 euros seja transferido para a rubrica de Resultados Transitados no Balanço. Aos membros dos órgãos sociais, aos associados e aos colaboradores da Associação, expressamos os nossos melhores agradecimentos pelo apoio prestado.

RELATÓRIO DE GESTÃO

1. Situação Económico-Financeira

Desde 2014 até 2023 que o número de Associados aumentou fruto de um conjunto de ações com o objetivo de manter e atrair novos Associados, em 2024 essa evolução inverteu-se com a saída inesperada de 3 Associados: BPF, EEM e ERSAR. Em 2025 os 17 Associados mantiveram-se.

Gráfico 1 – Evolução do n.º de Associados



No plano financeiro (cf. quadro 1 infra), o exercício de 2025 caracterizou-se por um aumento de 0,7% do valor das receitas de quotizações. Verificou-se um aumento dos gastos totais em 0,1%. Os resultados líquidos positivos de 7,12 euros foram conseguidos graças à constante política de redução de gastos e à manutenção da quota do SGI Europe relativamente a 2024.

Quadro 1 – Evolução dos Resultados

Rubricas	2025	2024	Var.	
			Valor	%
Rendimentos e Ganhos (A)	38 620,02	38 350,00	270,02	0,7%
Quotas	38 620,00	38 350,00	270,00	0,7%
Outros Ganhos (acertos)	0,02			
Gastos e Perdas (B)	38 612,90	38 588,91	23,99	0,1%
Fornecimentos e serviços externos:	4 031,00	4 007,15	23,85	0,6%
Trabalhos especializ. (windows, antivirus e site web)	298,52	346,93	-48,41	-14,0%
Encargos bancários	8,53	8,55	-0,02	-0,2%
Utensilios desgaste rápido (carregador, copos e cxs cartão)	178,76		178,76	100,0%
Material de escritório	375,79	312,48	63,31	20,3%
Gastos de deslocação (Porto Social Forum)	131,10	347,40	-216,30	-62,3%
Comunicação (CTT, telefone)	711,22	680,71	30,51	4,5%
Conservação de equipamentos (disco rígido)	55,00		55,00	100,0%
Notariado		39,00	-39,00	-100,0%
Honorários contabilista	2 272,08	2 272,08	0,00	0,0%
Gastos com pessoal dependente:	17 723,92	17 723,92	0,00	0,0%
Salários	11 535,36	11 535,36	0,00	0,0%
Sus. Ferias	961,28	961,28	0,00	0,0%
Subs. Natal	961,28	961,28	0,00	0,0%
Subsidio refeição	980,10	980,10	0,00	0,0%
Seguro acidentes trabalho	284,74	284,74	0,00	0,0%
Encargos com segurança social	3 001,16	3 001,16	0,00	0,0%
Outros Gastos e Perdas:	16 857,98	16 857,84	0,14	0,0%
Iva não dedutível sobre honorários	522,60	522,48	0,12	0,0%
Imp. selo s/enc. bancarios	0,38	0,36	0,02	5,6%
Quotizações do SGI Europe	16 335,00	16 335,00	0,00	0,0%
Result. antes deprec., gastos fin. e IRC (A-B)	7,12	-238,91	246,03	103,0%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização				
Resultados antes gastos financeiros e IRC	7,12	-238,91	246,03	103,0%
Juros auferidos e rendimentos similares				
Juros suportados e gastos similares				
Rendimentos e Ganhos Totais	38 620,02	38 350,00	270,02	0,7%
Gastos e Perdas Totais	38 612,90	38 588,91	23,99	0,1%
Resultados antes de IRC	7,12	-238,91	246,03	103%
IRC	0,00	0,00		
Resultados Líquidos	7,12	-238,91	246,03	103,0%

Em 2025, a quota do SGI Europe representou 42% dos gastos totais da Associação SGI Portugal, sendo o mesmo valor de 2024 (ver quadro 1 acima). Recordamos que, em 2012, para assegurar a subsistência da Associação em Portugal, o SGI Europe aceitou a redução da quota para 5.000 euros/ano tendo, no entanto, sublinhado o seu desejo de que a Secção Portuguesa envidasse esforços no sentido de normalizar a situação num período razoável. Cumprindo este desiderato, a quota foi ajustada para 5.400 euros em 2015, 5.850 euros em 2016, 6.300 euros em 2017, 6.800 euros em 2018, 9.000 euros em 2019; 9.700 euros em 2020; 10.500 euros em 2021; 11.350 euros em 2022; 15.125,00 euros com iva em 2023 e 16.335,00 euros com iva em 2024 e 2025, valores ainda comportáveis para a Associação SGI Portugal e essenciais para o seu apoio ao trabalho do SGI Europe na defesa dos interesses das empresas prestadoras de SIGs na Europa a 27 países.

Os gastos com pessoal ascenderam a 53% dos gastos totais e referem-se, no essencial, ao custo do Secretariado da Associação e do Contabilista, já que não se verifica o pagamento de quaisquer honorários aos membros do Conselho Diretivo da Associação que continuam a desenvolver a sua atividade exclusivamente numa base “pro bono”.

Quadro 2 – Alocação de Gastos

Rubricas	Alocação de Gastos em 2025						TOTAL	%
	SGI EUROPE	%	ATIVIDADES	%	G.GERAIS	%		
Serviços Especializados					299	1%	299	1%
Material de Escritório + Utens. desg rapid					555	1,4%	555	1%
Comunicação					711	2%	711	2%
Gastos c/Pessoal Dependente e Independ.					20 519	53%	20 519	53%
Quotizações	16 335	42%					16 335	42%
Deslocações					131	0,3%	131	0,3%
Outros Gastos					64	0,2%	64	0,2%
Total	16 335	42%	0	0%	22 278	58%	38 612,90	100%

Obs.: As % são em função do total de gastos.

Breve resenha histórica do SGI Portugal desde a sua criação em 2003 (cf. gráfico 2 *infra*)

Entre 2009 e 2011, o rácio de cobertura dos gastos foi inferior a 100% devido à perda do apoio concedido pela CGD – Caixa Geral de Depósitos à cobertura integral dos honorários do Secretário Executivo.

Em 2011, apesar da redução de 50% dos gastos com a quota do SGI Europe para 22.000 euros e da diminuição de 15% dos honorários do Secretário Executivo, verificou-se uma queda acentuada de 27%, nos rendimentos das quotas dos Associados.

Em 2012, o rácio aumentou 21% em relação ao ano anterior graças à eliminação do 13.º e 14.º meses da remuneração do Secretário Executivo acrescida de uma nova redução de 10% no valor base dos respetivos honorários. Contribuiu igualmente para esta variação positiva, a redução em 77% da quota do SGI Europe para o montante de 5.000 euros, conforme requerido pelo Conselho Diretivo do SGI Portugal.

Em 2013, data a partir da qual o Presidente da Associação passou a acumular o exercício dessas funções com as de Secretário Executivo não remunerado – o SGI Portugal passou a suportar gastos diminutos com o Conselho Diretivo o que permitiu a normalização do rácio de cobertura de gastos (128%).

Em 2014, o referido rácio sofreu um ligeiro decréscimo (para 121%) devido à redução das receitas decorrente da saída de seis Associados: a ANA – Aeroportos de Portugal (privatizada), o Centro Hospital Barreiro/Montijo, a EPUL – Empresa Pública de Urbanização de Lisboa (entretanto extinta), o Banco Montepio, a Parpública - Participações Públicas e a REN - Redes Energéticas Nacionais. Reentrou o Associado APL – Administração do Porto de Lisboa em setembro 2014.

Em 2015, associado ao aumento das despesas ocorridas por conta da mudança de instalações e do aumento em 8% do *fee* anual a pagar ao SGI Europe, verificou-se novo decréscimo para 116% do rácio de cobertura dos gastos, pese embora o aumento em 4% das quotas a pagar pelos Associados.

Em 2016, o aumento acentuado da cobertura dos gastos para 132% ficou a dever-se à entrada dos Associados EMEL – Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa e Águas de Gaia.

Em 2017, registou-se uma queda do rácio devido à saída do Associado Carris e ao aumento dos gastos de deslocação a Bruxelas.

Em 2018, o rácio de cobertura dos gastos baixou ligeiramente devido, no essencial, às despesas associadas ao Seminário sobre Responsabilidade Social, realizado em novembro 2018 sem quaisquer custos para os participantes. A saída do Banco BPI no início do ano, foi parcialmente compensada pela reentrada da EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres e da ERSAR – Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos.

Em 2019, o rácio aumentou porque a receita das quotas aumentou 9% e não se registaram gastos com Seminários, apesar do aumento da quota do SGI Europe.

Em 2020, verificou-se uma subida acentuada do rácio de cobertura porque a receita das quotas aumentou 10% e não se registaram gastos com deslocações a Bruxelas.

Em 2021, o rácio baixou devido à saída do Associado TAP Air Portugal e aos gastos com o Seminário de Responsabilidade Social sem que tenha existido uma contrapartida de rendimentos por patrocínios ou ingressos.

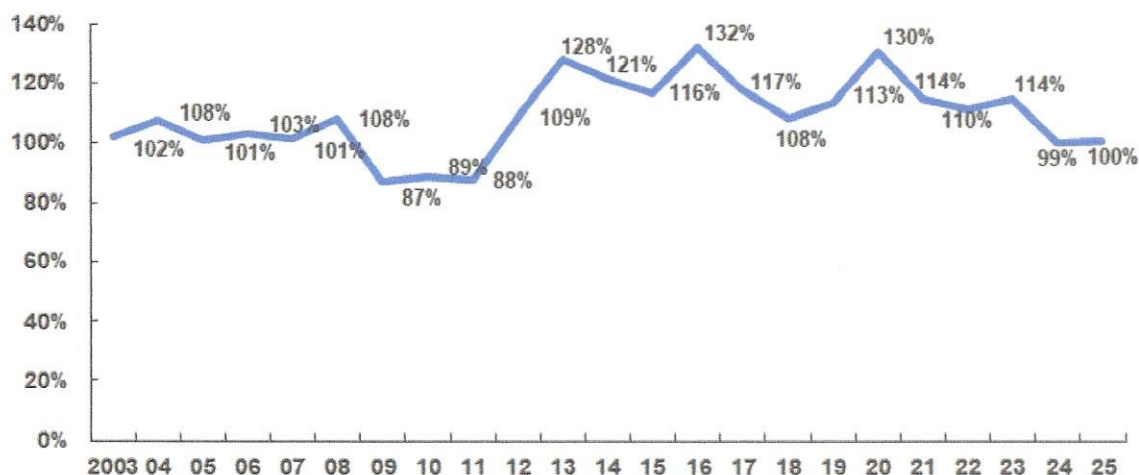
Em 2022, o rácio baixou ligeiramente, devido ao aumento dos gastos em 8% decorrentes do aconselhamento jurídico da Sociedade de Advogados Carlos Pinto de Abreu e Associados que apoiou juridicamente o SGI Portugal, em face da carta recebida da Autoridade fiscal portuguesa a requerer o pagamento de IVA em dívida desde 2019, e ainda devido ao aumento da quota anual a pagar ao SGI Europe o que também contribuiu para a redução do rácio de cobertura de gastos.

Em 2023, o rácio subiu devido ao aumento das quotas dos Associados para fazer face ao IVA que passou a ser cobrado na quota do SGI Europe. O IVA referente às quotas do SGI Europe de 2019, 2020, 2021 e 2022 no valor de 8.936,50 euros foi registado na contabilidade por contrapartida dos Resultados Transitados de 2022 na medida em que não se trata de gastos do ano 2023, não afetando assim o Resultado Líquido de 2023, que subiu 39%, cifrando-se em 5.498,16 euros.

Em 2024, o rácio baixou 5% devido à saída de 3 Associados: BPF, EEM e ERSAR, o que representou uma redução de -14,1% da receita das quotas, a qual foi superior à redução de gastos que se situou em -1,5%, por sua vez limitada pelo aumento da quota do SGI Europe em 8%, o que não permitiu uma maior redução de custos.

Em 2025, conforme atrás referido continuámos com a política de contenção de gastos e mantivemos os 17 Associados permitindo assim cobrir a totalidade dos gastos.

Gráfico 2 – Evolução do rácio de cobertura dos gastos totais



Os valores dos indicadores constantes do Quadro 3 seguinte, refletem a manutenção de rendimentos e gastos em 2025 relativamente a 2024. A Tesouraria líquida (disponibilidades) manteve-se em cerca de 60.000 euros, o que dá segurança financeira para os pagamentos de curto e médio prazo.

Quadro 3 – Indicadores de eficiência e de estrutura financeira

Rubricas	2025	2024	Δ	
			Valor	%
1. Indicadores de eficiência:				
1.1. Rendimentos totais	38 620	38 350	270	0,7%
1.2. Gastos totais	38 613	38 589	24	0,1%
1.3. Média de rendimentos mensais	3 218	3 196	23	
1.4. Média de gastos mensais	3 218	3 216	2	
1.5. Rácio de cobertura dos gastos totais	100%	99%		1%
1.6. Resultados líquidos (1.1. - 1.2.)	7	-239	246	103%
1.7. Gastos suportados com o SGI Europe	16 335	16 335	0	0%
1.8. Gastos suportados com o SGI Europe / rendimentos totais	42%	43%		0%
1.9. Gastos com pessoal (c/ contrato dependente e independente)	20 519	20 518	0,12	0%
1.10. Relação gastos com pessoal / rendimentos totais	53%	54%		-0,4%
2. Indicadores de estrutura financeira:				
2.1. Tesouraria líquida (disponibilidades)	60 102	60 211	-109	-0,2%
2.2. Ativo corrente	60 289	60 312	-22	0%
2.3. Passivo corrente	403	433	-29	-7%
2.4. Fundo de maneo (2.2. - 2.3.)	59 886	59 879	7,12	0,01%

Fazendo uma breve análise à estrutura do balanço apresentado em anexo, constata-se o seguinte:

- O Ativo total da Associação SGI Portugal é constituído em 99,69% por disponibilidades (dinheiro em caixa e depósitos bancários).
- Pagou-se um subsídio de refeição a mais à Secretária durante as férias no valor de 89,10 euros que vai abater no salário de abril 2026 no montante de 86,70 euros pois existe um crédito a regularizar à Secretária de 2,40 euros ($89,10 - 2,40 = 86,70$). Assim este pagamento não é gasto para a Associação SGI Portugal.
- O Ativo reduziu de 60.312 euros para 60.289 euros (-0,04%) comparativamente com o exercício anterior.
- O Ativo não corrente é zero dado que os equipamentos estão totalmente amortizados.
- O capital próprio de 59.886 euros corresponde à soma dos resultados acumulados desde a criação da Associação SGI Portugal em 2002.

2. Proposta de Aplicação dos Resultados

O Conselho Diretivo propõe que o Resultado Líquido do exercício de 2025, no montante de 7,12 euros seja transferido para a rubrica de Resultados Transitados no Balanço.

CONTAS

1. Balanço e Demonstração de Resultados

BALANÇO EM 31 DEZEMBRO 2025

Montantes expressos em euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		VAR.
		31 DEZ 2025	31 DEZ 2024	
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00	
Ativos intangíveis				
		0,00	0,00	
Ativo corrente				
Associados (quotas a receber)		0,00	0,00	
Estado e outros entes públicos				
Outras contas a receber (subs. ref. pg+)		86,70		
Diferimentos		100,85	100,85	
Caixa e depósitos bancários		60 101,71	60 210,73	-0,2%
		60 289,26	60 311,58	0,0%
Total do ativo		60 289,26	60 311,58	-0,04%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio				
Reservas legais				
Outras reservas				
Resultados transitados		59 878,78	60 117,69	-0,4%
Resultado líquido do período		7,12	-238,91	103%
Total do capital próprio	3	59 885,90	59 878,78	0,01%
Passivo corrente				
Fornecedores (quotas SGI Europe)				
Adiantamentos de Associados				
Estado e outros entes públicos		403,36	430,40	-6,3%
Associados				
Financiamentos obtidos				
Diferimentos (quotas de Associados)				
Outras contas a pagar			2,40	
Total do passivo		403,36	432,80	-6,8%
Total do capital próprio e do passivo		60 289,26	60 311,58	-0,04%

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Montantes expressos em euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS		VAR.
		2025	2024	
RENDIMENTOS E GASTOS				
Serviços prestados (quotas dos Associados)		38 620,00	38 350,00	0,7%
Subsídios à exploração				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
Fornecimentos e serviços externos		-4 031,00	-4 007,15	0,6%
Gastos com o pessoal dependente		-17 723,92	-17 723,92	0,0%
Imparidade de dívidas a receber (perdas c/Assoc.)				
Outros rendimentos e ganhos		0,02		
Outros gastos e perdas (quota SGI Europe, I.selo)		-16 857,98	-16 857,84	0%
Resultado antes de deprec., gastos de financ. e impostos		7,12	-238,91	103%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização				
Resultado operacional (antes de gastos de financ. e imp.)		7,12	-238,91	103%
Juros e rendimentos similares obtidos				
Juros e gastos similares suportados				
Resultado antes de impostos		7,12	-238,91	103%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	
Resultado líquido do período		7,12	-238,91	103%

2. Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados

1. Critérios de Contabilização

O normativo contabilístico adotado nas demonstrações financeiras foi o SNC (Sistema de Normalização Contabilística) para as Entidades do Setor não Lucrativo.

2. Disponibilidades

A política de manutenção de valores nas disponibilidades é a seguinte:

- A caixa tem um fundo fixo de 500 euros. A responsável pela caixa recebe um cheque mensal no montante das despesas apresentadas de forma a manter o fundo de 500 euros;
- Não se constituiu depósitos a prazo dada a reduzida remuneração desta aplicação.

3. Os resultados transitados referem-se aos resultados líquidos acumulados desde o primeiro exercício de atividade:

Exercícios:	Resultados Anuais	Resultados Acumul.
2002	18 018	18 018
2003	1 875	19 893
2004	5 396	25 289
2005	743	26 032
2006	2 659	28 691
2007	1 438	30 129
2008	9 203	39 332
2009	-16 016	23 317
2010	-12 819	10 498
2011	-10 263	235
2012	4 771	5 006
2013	7 902	12 908
2014	5 715	18 623
2015	4 813	23 435
2016	8 988	32 423
2017	5 318	37 741
2018	2 673	40 414
2019	4 451	44 865
2020	9 751	54 615
2021	4 979	59 594
2022	3 962	63 556
2022	-8 937	54 620
correção aos Resultados Transitados 2022 (iva das quotas 2019 a 2022 SGI Europe)		
2023	5 498	60 118
2024	-239	59 879
2025	7	59 886

LISTA DOS ASSOCIADOS EM 2025

17 Associados:

AdP – ÁGUAS DE PORTUGAL, SGPS, SA

ÁGUAS DE GAIA, EM, SA

APA – ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE AVEIRO, SA

APL – ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE LISBOA, SA

APS – ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE SINES E DO ALGARVE, SA

CARRIS - COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA, EM,SA

CASES – COOPERATIVA ANTÓNIO SÉRGIO PARA A ECONOMIA SOCIAL

CP – COMBOIOS DE PORTUGAL, EPE

EDIA – EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO E INFRA-ESTRUTURAS DO ALQUEVA, SA

EMEL – EMPRESA MUNICIPAL DE MOBILIDADE E ESTACIONAMENTO DE LISBOA, EM, SA

EPAL – EMPRESA PORTUGUESA DAS ÁGUAS LIVRES, SA

GEBALIS - GESTÃO DO ARRENDAMENTO DA HABITAÇÃO MUNICIPAL DE LISBOA, E.M., S.A.

IEFP – INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, IP

IMPIC - INSTITUTO DOS MERCADOS PÚBLICOS DO IMOBILIÁRIO E DA CONSTRUÇÃO, IP

IP – INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, SA

METROPOLITANO DE LISBOA, EPE

TTSL - TRANSTEJO SOFLUSA, SA

O Contabilista Certificado



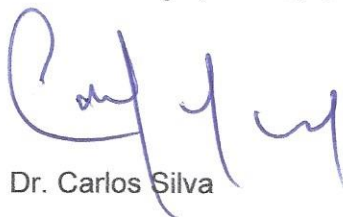
Dr. Luís Pirão

O Conselho Diretivo



Dr. Duarte Veiga da Cunha

(AdP – Águas de Portugal, SGPS, SA)



Dr. Carlos Silva

(EMEL – Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa, EM, SA)



Dr. Miguel Faro Viana

(IP – Infraestruturas de Portugal, SA)